



**4º Encontro Internacional de Política Social**  
**11º Encontro Nacional de Política Social**  
**Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:**  
**desafios à Política Social**  
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

---

**Eixo: Classe social, gênero, raça, etnia e diversidade sexual.**

**MULHER POMERANA: CULTURA E GÊNERO**

**Marcélia Reetz 1<sup>1</sup>**  
**Angela Maria Caulyt Santos da Silva2<sup>2</sup>**

O Espírito Santo, apesar da pequena extensão territorial, abriga uma série de etnias e populações que conservam modos de vida tradicionais. Esta pesquisa tem a importância de desvelar a cultura dos pomeranos, os seus modos de ser, principalmente hábitos, crenças e costumes dos habitantes do Município de Santa Maria de Jetibá, situado na região serrana do Estado. Objetivou-se conhecer a realidade da mulher pomerana do Município de Santa Maria de Jetibá e aspectos sócio-histórico-culturais; investigar a relação de poder em questões de gênero e a mulher camponesa pomerana na configuração familiar. Contou-se com procedimentos ético-metodológicos para a produção dos dados, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental desenvolvida de outubro a novembro de 2015, quando entrevistas semiestruturadas foram realizadas, no idioma pomerano, a 10 mulheres na faixa etária de 30 a 82 anos. Utilizou-se o método análise de conteúdo e a técnica história de vida para análise dos dados. Em relação à questão de gênero as mulheres pomeranas lavradoras realizam dupla ou tripla jornada de trabalho, conciliando sua vida em casa e na roça, e mesmo assim, seu trabalho rural não é reconhecido e respeitado. Durante a semana, as mulheres são as primeiras a se levantar para fazer o serviço de casa e cuidar dos filhos e depois acompanham marido e filhos (que não estão na escola) no trabalho da lavoura. Contudo a Constituição Federal de 1988 cita no Art. 5º, inciso XXX ‘é garantido o direito de herança’, na cultura

---

<sup>1</sup> Mestranda e Pós- graduada em Políticas Sociais, Controle e Gestão, graduada em Serviço Social na (EMESCAM).E-mail:marceliareetz13@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora e mestre em Educação, especialista em Políticas e Práticas Sociais em Saúde e graduada em Serviço Social. Professora adjunta do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).E-mail: angela.silva@emescam.br

pomerana, a mulher recebe artigos para a casa e o homem as terras. Os pais procuravam casar sua filha com homem que possuía terras. Concluiu-se que apesar dos direitos em relação à herança estarem garantidos por Lei, estabelecendo direitos iguais, ainda hoje, quando as mulheres se casam, vão morar com a família do noivo e precisam abandonar a sua família, para construir uma nova vida ao lado do seu esposo.

A equidade de gênero, no espaço doméstico, não se atinge unicamente pela melhor distribuição de tarefas entre os sexos. A sobrecarga dividida talvez não resolva questões mais estruturais que só podem ser enfrentadas a partir de políticas sociais abrangentes e de transformações nos referenciais simbólicos dominantes relativos aos estereótipos de gênero.

**Palavras-chave:** Gênero. Mulher pomerana. Cultura. Políticas sociais.

### **Referências**

BRASIL. **Constituição da República do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília (DF): Liber Livro, 2005.